



SINDICATO RECEBE PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL E COBRA REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS



REUNIÃO COM GABRIEL GALÍPOLO FOI UMA DAS DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO REALIZADA EM BRASÍLIA EM MAIO, QUANDO O PRESIDENTE DO SINDICATO, MOISÉS SELERGES, ENTREGOU DOCUMENTO COM AS REIVINDICAÇÕES DA CLASSE TRABALHADORA. A PAUTA RESULTA DA MANIFESTAÇÃO ORGANIZADA PELOS METALÚRGICOS DO ABC EM MARÇO DESTE ANO, CONTRA A TAXA DE JUROS, A SELIC, IMPOSTA PELA INSTITUIÇÃO NAQUELE PERÍODO.

TRABALHADORES NA KION STILL APROVAM ACORDO DE PLR

Na assembleia foi destacado o início da Campanha Salarial e a importância da sindicalização

Os trabalhadores na Kion South America Still, em São Bernardo, aprovaram em assembleia realizada na última sexta-feira, 6, a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa. O valor será pago em duas parcelas, sendo a primeira ainda neste mês e a segunda em janeiro de 2026. Também foi aprovada a contribuição negocial.

O coordenador de área, Lucas Cavalcante, destacou a força do Sindicato na mesa de negociação. “Mostramos a força e a importância da nossa presença na mesa de negociação. Conseguimos avançar, ressaltando sempre a necessidade de garantir boas condições de trabalho e melhorar a renda de cada trabalhador e trabalhadora. Um dos nossos objetivos principais foi trazer mais



FOTO: IGOR ANDRADE

benefícios e promover a valorização de cada um e cada uma dentro da fábrica”.

Durante a assembleia, o dirigente ressaltou o início da Campanha Salarial e destacou a importância da sindicalização. “Falamos

sobre os benefícios oferecidos aos sócios, como as parcerias firmadas pelo Sindicato com faculdades, clínicas, o lazer disponível no Clube de Campo, além da Escola 'Dona Lindu', que, em parceria com o Senai, mantém um centro

de formação e qualificação profissional. Apresentamos essas informações de forma clara para que cada trabalhador e trabalhadora conheça e possa aproveitar os recursos disponíveis, tanto para si quanto para seus dependentes”.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sem provas

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), interrogado ontem pelo ministro Alexandre de Moraes no inquérito que investiga articulações golpistas após as eleições de 2022, admitiu que não tinha provas para as graves acusações que fez contra ministros do STF.



CPI das Bets

A relatora da CPI das Bets, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), sugeriu ontem o indiciamento das influenciadoras Virginia Fonseca e Deolane Bezerra, além de outras 14 pessoas, incluindo empresários e representantes das casas de apostas.



Trabalho infantil

Entre 2023 e abril de 2025, 6.372 crianças e adolescentes foram retirados pelo governo federal de situações de trabalho infantil em todo o Brasil. Levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego aponta que 86% dos casos envolviam as piores formas de exploração.



Jurídico

LAUDO DE RISCO FALSO É GRAVE E GERA DANOS MORAIS E OUTRAS CONSEQUÊNCIAS

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) condenou uma empresa metalúrgica, uma empresa de segurança e medicina do trabalho, e uma engenheira por apresentarem um inventário de risco fraudado.

Infelizmente, esse tipo de fraude não é fato isolado. Acontece com certa frequência. O importante é que agora a Justiça está tomando decisões relevantes para coibir tais condutas.

Segundo o Tribunal, a conduta dos envolvidos indica o total desinteresse em regularizar as instalações de trabalho e os equipamentos

de proteção individuais e coletivas e a tentativa de escapar do cumprimento das normas.

As indenizações somadas totalizam R\$ 500 mil contra os autores desses ilícitos, sem prejuízo de outras medidas criminais ou cíveis contra todos os envolvidos nas fraudes.

O caso assume contornos de ainda maior gravidade porquanto teve origem em um acidente fatal envolvendo um prestador de serviços da metalúrgica, contratado para realizar obras no estabelecimento. O trabalhador sequer man-

tinha vínculo de emprego formal com a empresa contratante.

A engenheira responsável pelo 'laudo de riscos' e a empresa de segurança não tiveram o cuidado de nem mesmo visitar o local de trabalho antes de emitir seus pareceres.

Constou da decisão que a produção de um inventário de risco sem a devida análise e o devido estudo das instalações da empresa não pode resultar em um documento fidedigno nem cumprir seu propósito de prevenir acidentes de trabalho ou reduzir riscos. Ao

contrário, “tem o potencial de gerar danos e prejuízos em escala a um enorme grupo de pessoas” - não só os próprios trabalhadores, mas seus familiares e toda a sociedade, que terá de arcar com os custos previdenciários de acidentes e mortes.

O descaso com a segurança do trabalho é uma das principais causas de acidentes de trabalho graves no Brasil.

Para o TST, a fraude teve impacto coletivo, por aumentar os riscos para os trabalhadores e para a sociedade.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

SINDICATO RECEBE PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL, COBRA REDUÇÃO DA TAXA SELIC E PROPÕE CRIAÇÃO DE CONSELHO CONSULTIVO

Encontro com Gabriel Galípolo foi uma das resoluções da visita do presidente Moisés Selerges à sede da instituição em Brasília em maio. Na ocasião, dirigente entregou pauta da categoria

“Em 60 anos, essa foi a primeira vez que um presidente do Banco Central esteve em um sindicato”

Em um encontro histórico, a Direção Executiva dos Metalúrgicos do ABC recebeu, na última segunda-feira, 9 o presidente do BC (Banco Central), Gabriel Galípolo, na Sede do Sindicato, em São Bernardo. A atividade reuniu também representantes de mais de 20 entidades sindicais da região; o prefeito de Mauá Marcelo Oliveira; e, por São Bernardo, o prefeito Marcelo Lima e a secretária da Fazenda Tatiana Rebucci.

A reunião foi uma das deliberações do encontro realizado em Brasília no dia 28 de maio, quando o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, entregou a Galípolo um documento com as reivindicações da classe trabalhadora. A pauta resulta da manifestação organizada pelos Metalúrgicos do ABC em 14 de março, contra a taxa de juros imposta pelo Banco Central naquele período.

“Em 60 anos, essa foi a primeira vez que um presidente do Banco Central esteve em um sindicato.



A partir da esquerda: os prefeitos de Mauá, Marcelo Oliveira, e de São Bernardo, Marcelo Lima; o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, e o presidente do BC, Gabriel Galípolo

Sabemos que, entre as atribuições do BC, está também a questão do emprego, e por isso propusemos a criação de um conselho consultivo formado por trabalhadores, empresários e representantes da academia. A ideia é estabelecer um canal permanente de escuta e diálogo

com a sociedade civil organizada”, afirmou Selerges.

Durante o encontro, os dirigentes sindicais reforçaram o impacto negativo da atual taxa básica de juros, a Selic, sobre o emprego e os investimentos produtivos. “Do jeito que está, os juros se tornam um verdadeiro obstáculo ao desenvolvimento. É insustentável. Recebemos o presidente do Banco Central de braços abertos, mas também apresentamos, com firmeza, a pauta dos trabalhadores, e a redução dos juros está no centro dessa agenda”, completou o dirigente.

ESCUA

Segundo Moisés, o presidente do BC demonstrou disposição para escutar e manteve uma postura aberta durante todas as intervenções feitas pelos representantes sindicais. “Saímos com a impressão de que ele tem compromisso com o país e entende o papel que o Banco Central pode cumprir para combater a inflação e, ao mesmo

tempo, permitir a queda dos juros”.

Ainda durante a reunião, Moisés destacou que, se o Banco Central já produz o Boletim Focus, com projeções do mercado financeiro, e criou recentemente outro boletim para ouvir empresas e setores da economia real, é fundamental incluir a voz da classe trabalhadora. “Propusemos que haja mais um instrumento de consulta, com participação de sindicatos, empresários e academia, para tornar o BC mais conectado com as necessidades da sociedade”.

Gabriel Galípolo agradeceu a acolhida e afirmou que a experiência foi enriquecedora. “O Banco Central está cada vez mais aberto ao diálogo com a sociedade civil. Hoje foi um dia de grande aprendizado para todos nós, especialmente para mim, por poder ouvir os sindicatos e trocar ideias. Agradeço, em nome do Moisés, o convite feito ao Banco Central. Espero que este seja apenas o primeiro de muitos encontros como este”.

“Propusemos que haja mais um instrumento de consulta, com participação de sindicatos, empresários e academia, para tornar o BC mais conectado com as necessidades da sociedade”



SINDICATO PARTICIPA DO 17º ENCONTRO NACIONAL DE FERRAMENTARIAS

ENAFER reuniu mais de mil participantes, incluindo profissionais da indústria e de serviços, representantes de órgãos governamentais e autoridades locais

O Sindicato marcou presença no ENAFER 2025 – 17º Encontro Nacional de Ferramentarias, realizado nos dias 29 e 30 de maio, em Caxias do Sul (RS). O membro do Conselho da Executiva do Sindicato e conselheiro no Sistema S no Senai, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, destacou que o evento é uma importante oportunidade para debater, entre outros temas, a formação dos profissionais do setor.

Neste ano, o evento reuniu mais de mil participantes, incluindo profissionais da indústria e de serviços, representantes de órgãos governamentais



FOTOS: ADONIS GUERRA

e autoridades locais. O encontro teve como foco principal o debate

sobre o cenário atual do setor ferramenteiro, os desafios rumo à Indústria 4.0 e ações para promover a sustentabilidade no setor, temas validados em edições anteriores do evento.

“Esse encontro reúne todas as lideranças do setor e promove um amplo debate sobre as ações em andamento. Com a participação de representantes dos trabalhadores e do governo, temos buscado desenvolver uma política sólida para a ferramentaria. Um dos temas em discussão é a reformulação do curso de ferramenteiro,

atualmente com carga horária de 3.200 horas, no formato de curso de aprendizagem”, ressaltou Bigodinho.

O dirigente ressaltou ainda a necessidade de revitalização do setor. “É importante lembrar que a ferramentaria é transversal, está presente em todos os setores da indústria. Precisamos refletir sobre quais movimentos devemos fazer para revitalizar esse setor, gerar empregos de qualidade, fortalecer o desenvolvimento com fornecedores locais e, assim, impulsionar o crescimento industrial do país”.



TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

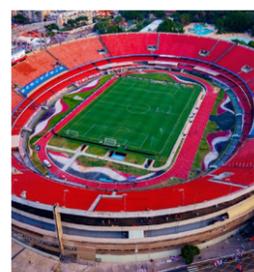
O Corinthians lança no próximo dia 18 um canal de denúncias contra assédio nas dependências do time. Registros poderão ser feitos pela internet, ligação telefônica e WhatsApp.



O Palmeiras divulgou o novo uniforme para o Mundial de Clubes da Fifa, inspirado no título da Copa Rio de 1951. A estreia acontecerá contra o Inter Miami-EUA, dia 23 de junho.



Santos e Fluminense estão muito próximos de um acordo pela transferência do meia-atacante Soteldo. A negociação entre os clubes está bastante avançada.



O São Paulo joga amanhã para defender um tabu de 12 anos contra o Vasco no Morumbis. Nos últimos dez duelos entre os times, o Tricolor teve oito vitórias e dois empates.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

11 98707-1572

4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PRAIAS

Abatubá

+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977 9996 / 99191 4736